



“O otimista pode errar, mas o pessimista já começa errando”

Juscelino Kubitschek



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Distrito Federal marca presença em Hannover

Nilson Carvalho/Fibra



O presidente da Fibra e do Conselho Regional do Senai-DF e diretor regional do Sesi-DF, Jamal Jorge Bittar, integra a comitiva da Confederação Nacional da Indústria a Hannover Messe, a maior feira de tecnologia industrial do mundo, na Alemanha. “Trouxemos técnicos do Senai em busca de soluções e conhecimento nas perspectivas da educação profissional e do desenvolvimento tecnológico para as indústrias do Distrito Federal”, disse Jamal.

O empresário visitou o espaço da Câmara Brasil-Alemanha (AHK) e os estandes da Apex Brasil e da Embraer. “Brasil e Alemanha têm uma relação histórica e ampla em diversos setores da indústria, com acesso mútuo a tecnologia e mercados”, reforçou. Os gerentes executivos do Sesi e Senai-DF de Educação, Valéria Silva, e de Serviços, Ricardo Pereira, acompanham a comitiva da Fibra.

Acordo Mercosul-UE ajudará a dobrar comércio entre Brasil e Alemanha

O primeiro-ministro da Alemanha, Friedrich Merz, mencionou que o Acordo Mercosul-União Europeia será fundamental para a expansão dos negócios entre os dois países. “Eu concordo com o presidente Alban (da CNI). Vamos dobrar este volume de comércio, a partir do Acordo Mercosul-União Europeia. Tenho certeza de que empresas alemãs vão aumentar a presença nos países do Mercosul. Isso será definitivo”, afirmou Friedrich Merz. A CNI, liderada por Ricardo Alban, levou um número recorde de empresários, 260, a Hannover.

Divulgação



Celebração por Brasília no mais novo hotel do DF, em Águas Claras

Comemorando 66 anos de Brasília e 50 anos de Grupo Paulo Octavio, foi inaugurado o novo empreendimento da rede Plaza Brasília Hotéis. Localizado no Manhattan Shopping, o Soho Plaza integra um complexo arquitetônico planejado para oferecer conveniência, mobilidade e serviços em um só endereço, atendendo tanto o público corporativo quanto famílias em busca de uma hospedagem funcional e confortável.

“É um complexo multiuso muito importante para a cidade. Há 26 anos, compramos esse terreno pensando em fazer algo diferente em Águas Claras. Hoje estamos entregando um projeto que vai gerar moradia, trabalho e desenvolvimento.” O empreendimento segue o conceito facility. Conta com 116 apartamentos novos, com metragens entre 37 m² e 42 m², além de suítes duplex que podem chegar a 55 m².

Divulgação



“A gente só investe em Brasília. Não tem um centavo fora daqui. Por isso, a PauloOctavio não vai parar de crescer. Até porque o que marca a nossa empresa é o amor pelo que fazemos e pelo nosso Distrito Federal”

Paulo Octavio

Celina Leão volta atrás e mantém Raquel Galvão no Iprev

A governadora Celina Leão teve de tornar sem efeito a nomeação de Geraldo Loreno de Almeida para presidir o Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF). A mudança tinha sido publicada em *Diário Oficial Extra do DF* na segunda-feira. A medida que suspendeu a decisão foi divulgada em outro *DODF*.

Celina quis fazer a troca no comando do Iprev, mas acabou impedida, porque a atual presidente, Raquel Galvão (foto), está em pleno exercício de mandato. Ela está na função desde 2023 e fica até junho. E não pode ser exonerada.



Divulgação

Acionista do BRB

Desde que assumiu como governadora, Celina Leão vem promovendo substituições em diversas áreas. Em meio à crise do BRB, ela tentou trocar o comando do Iprev, que também enfrenta dificuldades de caixa. Cerca de R\$ 531 milhões do patrimônio previdenciário estão aplicados em ações do BRB, o que representa 12,33% do capital do banco.

Assembleias decisivas hoje

Tanto o BRB como o Iprev realizam hoje assembleias com conselheiros e acionistas para decidir rumos de gestão. O Iprev como acionista do Banco de Brasília tem participação importante. E Celina Leão precisa que Raquel Galvão esteja alinhada com as propostas a serem apresentadas hoje.

Competidores relatam alegrias e superações nas provas de 5km e 10km, masculino e feminino, e já pensam nos próximos eventos

Distâncias curtas com emoção

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Vencedoras dos 5km feminino dividem o pódio e celebram conquista



Os três primeiros lugares nos 10K masculino de ontem

» VANILSON OLIVEIRA
» VITÓRIA TORRES
» EDUARDO FERNANDES
» EDUARDA ESPOSITO

Entre amadores e atletas experientes, a Esplanada dos Ministérios foi tomada, ontem, último dia da Maratona Brasília, por corredores de todas as idades, crenças, nacionalidades e de várias partes do país, em uma sucessão de histórias de persistência, recomeço e conquista. A cada chegada nos diversos percursos, abraços, lágrimas e sorrisos.

Era madrugada quando os primeiros competidores partiram em busca do pódio nos percursos de 3km, 5km e 10km. O primeiro grupo foi mais leve, com ares de evento familiar, e os participantes aproveitando o circuito sem a pressão do pódio. A vigilante Cleuseni Tavares, 54 anos, levou a filha, Lorena, 13, para caminhar com ela. Como todo fim de semana elas caminham no Parque da Cidade, Cleuseni resolveu testar a prova ontem. “Primeira vez, adorei. A Lorena cansou rápido, aí foi só uma caminhada, não deu para correr muito não. Acho que vai ser um hábito para minha vida”, disse.

Já a servidora pública Josiane Dallastra resolveu levar duas amigas de longa data: Kelly Helaine e Celina Santana. As três decidiram participar juntas como forma de lazer coletivo. “Normalmente eu

corro 5km, só que hoje eu estou fazendo caminhada justamente para trazer as colegas”, afirmou Josiane. Celina, que tem problemas no joelho, ficou feliz em caminhar com as amigas e aproveitou para tuitar Brasília. “Tiramos várias fotos com o nascer do sol”, celebrou.

Nos 5km masculino, os corredores demonstraram entusiasmo. O campeão foi Andrevaldo Alves Ferreira, 41, baiano que vive em Brasília há 30 anos. Ele destacou a disciplina nos treinos e a mentalidade competitiva. “Eu corro por saúde e para ganhar. O que vale é a corrida e a experiência. Treino em trilha, parque, cerrado, tudo que é lugar. A expectativa se realizou”, disse ele.

O segundo colocado, Andrey Cirilo Gomes, 47, relembrou sua trajetória esportiva e a importância da família no esporte. “Sempre competi no atletismo e no judô. Atualmente, sou triatleta. Além da corrida, tive outras atrações muito interessantes”, observou. “Meu pai já é corredor antigo daqui de Brasília. Já correu várias vezes e, hoje, veio me prestigiar e me ver no pódio”, completou.

Já o terceiro lugar ficou com Alcemar Soares de Bastos, 42, militar do Exército, morador da Asa Norte. Ele destacou a preparação intensa e os objetivos a longo prazo. “Foi um ciclo de 18 semanas, visando condicionamento físico e saúde. Tive um ótimo acompanhamento, com planilha, treino cinco vezes na semana. O objetivo é manter-se magro e com bom condicionamento físico, além de conseguir chegar aos 90 anos sem estar numa cadeira de rodas.”

Corrida de rua é um momento de rever colegas, superar limites, manter a nossa saúde em dia”

Suellen Keyze, terceiro lugar nos 5km

Na corrida de 10km, Leonardo Alencar, 27, foi o vencedor, cruzando a linha de chegada em 34 minutos. Natural de Brasília, ele disse que a estratégia foi fazer uma prova consistente do começo ao fim. “Mantive um ritmo que não sofresse tanto. Tentei administrar o melhor resultado ali e manter a posição conforme os adversários se aproximavam”, contou. Atleta profissional, essa é a segunda vez que ele participa da Maratona. Alencar afirmou que a parte mais difícil do percurso foi a subida próxima ao Congresso Nacional.

Para o atleta Lucas Eduardo Pires Costa, 25, que conquistou o

vice-campeonato nos 10km, a prova foi ainda mais especial. Morador do Recanto das Emas, ele destacou a dureza do percurso brasiliense. “A subida é cruel, e o vento contra, também. O que faz um atleta mesmo é a experiência, não são só os quilômetros que ele corre”, afirmou. Já Weudes Santos, 32, morador da Asa Sul, cruzou a linha de chegada em terceiro lugar. Com sorriso no rosto, ele disse que correu os quatro dias de competição, ficando em segundo lugar nos 5km e no sábado e no domingo. Na segunda, ficou em terceiro também nos 5km e, ontem, conquistou o terceiro lugar nos 10km. “Eu compito em várias cidades e, este ano, ainda vou para Santos fazer uma corrida de 10km também.”

Ele destacou o evento quanto à organização, localização e trajeto. “Organização total, não tive problema com o deslocamento para chegar à prova, hidratação perfeita, clima, agitação. É só agradecer mesmo, foi incrível.”

Força feminina

Na prova feminina de 5km, a campeã foi Mirele Leite, 24, atleta pernambucana. Com tempo de 4

minutos a cada quilômetro, ela celebrou o retorno após uma lesão. “É um prazer poder estar aqui correndo. Foi incrível estar em um evento bem organizado, o clima estava perfeito para correr. Estou voltando de lesão, mas o objetivo era concluir a prova e foi feito, graças a Deus”, afirmou.

O segundo lugar ficou com a professora Jeane Reis, 37, de Planaltina, que contou sobre a felicidade de correr no aniversário da cidade. “Foi incrível a corrida. O aniversário de Brasília vem coroadando esse dia. A prova e a arena estavam maravilhosas. Eu corri 21km no domingo, senti o quadril, mas, pelo meu estado, consegui um tempo bom. Estou satisfeita”, disse ela, que fez 1km a cada 4m20s.

Completando o pódio, Suellen Keyze, 39, médica e servidora pública, moradora do Jardim Botânico, transformou o momento em superação. “Participar de corrida de rua para mim é sempre uma alegria. É momento de rever colegas, superar limites, manter a nossa saúde em dia e ter um foco sempre na próxima prova.”

No percurso de 10km feminino, o grande destaque foi a performante de Katiursola Bertoli, 44. Moradora de Sobradinho e empresária, ela alcançou o lugar mais alto do

pódio em dois dias consecutivos: na última segunda, venceu a prova de 5km e, ontem, alcançou novamente o topo nos 10km. “É dobradinha, né? Dois dias chegando em primeiro. Graças a Deus, estou muito feliz”, comemorou Katiursola, que corre há apenas três anos. “Me identifiquei muito com a corrida e peguei para a vida. Agora não paro mais”, comemorou.

Para outros, o pódio foi a celebração de uma vida inteira dedicada ao esporte. A contadora Gerciram Dilmá Machado e Rocha, 59, trouxe para a pista a experiência de quem corre desde os 16 anos por incentivo escolar. “É sempre muito gratificante. Você treina, você compete e aí vê o resultado”, afirmou Gerciram, que ficou em segundo lugar na competição.

Já a advogada, Carolina Saraiva, 45, celebrou seu primeiro pódio em grande estilo, superando os desafios de entrar nesse universo. A terceira colocada revelou que, após ser mãe, voltou a se dedicar intensamente aos treinos. “Desde que eu comecei a correr, esse era o meu objetivo. Eu tive um bebê há um ano e, quando voltei, já retornei com foco”, contou Carolina, que agora mira a Maratona do Rio, em junho.